



FÁCIES SEDIMENTARES E INTERPRETAÇÃO PALEOAMBIENTAL DA PORÇÃO CENTRAL DO COMPLEXO DELTAICO DO RIO PARAÍBA DO SUL (RJ) COM BASE EM DADOS DE SUBSUPERFÍCIE

Josiane Branco Plantz^{1,2}, Thiago Gonçalves Carelli^{1,2}, Leonardo Fonseca Borghi de Almeida², Renato Rodrigues Cabral Ramos³.

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia (PPGI) – Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro

²Laboratório de Geologia Sedimentar (Lagesed) – Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro

³Departamento de Geologia e Paleontologia – Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Complexo Deltaico do Rio Paraíba do Sul (CDRPS) é uma importante planície costeira quaternária localizada no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, cuja construção e evolução foram controladas pelas variações do nível do mar ocorridas nos últimos 120.000 anos, pela dinâmica costeira e pelas diferentes fases evolutivas do rio Paraíba do Sul. Embora seja alvo de estudos desde a década de 1950, a região é carente de estudos sedimentológicos e estratigráficos que envolvam seus depósitos subsuperficiais. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo a caracterização de fácies e interpretação paleoambiental no testemunho do poço 2-TO-1-RJ, localizado no distrito de Tócos (município de Campos dos Goytacazes), porção central do CDRPS, visando subsidiar novas discussões acerca da evolução da região. A sondagem alcançou 181m, atingindo o embasamento em torno de 173m, e apresenta uma recuperação aproximada de 84%. O testemunho foi descrito em escala de 1:40, observando aspectos litológicos, texturais, cores, estruturas sedimentares e contatos estratigráficos, que resultaram na elaboração de um perfil estratigráfico, a partir do qual foram caracterizadas 12 fácies sedimentares (3 lutíticas, 2 híbridas, 1 heterolítica, 5 areníticas e 1 conglomerática), posteriormente agrupadas em sete sucessões de fácies. A SF-LA (173 - 156m) é caracterizada por depósitos areno-lamosos conglomeráticos maciços (fácies Acm, ALm e LAm), típicos de porções medianas / distais de leques aluviais. A SF-F1 (156 - 90m) é constituída por empilhamentos de areias e arenitos maciços oxidados, raramente ocorrem lamitos maciços (fácies Amf, Am e Lm), padrão característico de sistemas fluviais entrelaçados. A SF-Dc (90 - 33m) é caracterizada por arenitos estratificados, lamitos argilosos laminados e rochas com acamamento heterolítico ricas em fitoclastos (fácies Ae, LI e IF) e interpretada como um sistema de delta de cabeceira de estuário (*bay-head delta*). A partir disto, ocorrem depósitos também transgressivos das sucessões SF-M (33 - 30m) e SF-Lg (13 - 10m), caracterizados por rochas híbridas ricas em bioclastos (fácies Lh e Ab) depositadas em ambientes marinho e lagunar e depósitos regressivos das sucessões SF-F2 (30 - 13m) e SF-F3 (10 - 0m), caracterizados por areias, arenitos e lamitos (fácies Amf, Am e Lm), atribuídos a planícies fluviais recentes.

Palavras-chave: Estratigrafia; Bacia de Campos; Quaternário.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Projeto Delta (IGEO – 15857) pela aquisição do material de estudo e financiamento da pesquisa.